REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S. Exa. o Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares
Dr.ª Catarina Gamboa
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
3677	28-09-2020	**Nº:** 682/2021 **ENT.:** 6546/2020 **PROC. Nº:** 032/2020	09-03-2021

ASSUNTO: Pergunta n.º 60/XIV/2ª - Ponte Móvel de Leça.

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 60/XIV (2.ª) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do CDS, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas e da Habitação de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

A ponte móvel de Leça, da responsabilidade da APDL, é uma das maiores pontes móveis do mundo e tem como objetivo ligar as duas margens do porto, dando acesso à doca nº 4, mas também levantar para os navios poderem navegar através dela.
Inaugurada em julho de 2007, tendo substituído a anterior datada de 1961, liga Matosinhos a Leça da Palmeira e, desde então, já foi várias vezes fechada à circulação, por avarias ocorridas em 2013, 2018, 2019 e no decurso do ano de 2020.
Importa esclarecer, todavia que nunca esteve em questão a segurança na utilização da ponte móvel, nem este tipo de avarias está associado a questões de segurança.
As avarias que a ponte móvel sofreu, não estão, segundo informação apurada, associadas a questões de manutenção, mas sim à "gripagem" prematura das rótulas e cilindros de movimentação dos tabuleiros, os quais teriam um período de vida útil expectável superior a 40 anos, tendo em consideração os ciclos de abertura diária considerados em fase de projeto que se mantêm inalterado.
A APDL executa todas as manutenções planificadas e exigidas para este tipo de equipamento. Todavia, e como não seria expectável este tipo de peças sofressem um desgaste tão prematuro, a APDL desencadeou diversos procedimentos, tendo efetuado estudos e ensaios à estrutura da ponte, encontrando-se ainda alguns a decorrer, para tentar identificar a causa destas avarias prematuras.
Com efeito, desde 2007 que a APDL tem em permanência contratos de manutenção com empresas da especialidade (projetistas e instaladores dos equipamentos) e cumpre os planos de manutenção rigorosamente. De igual forma, a APDL efetua vistorias semanais ao funcionamento da ponte móvel.
Considerando a importância fundamental desta ponte, a 16 de novembro 2020 a APDL anunciou que um grupo de trabalho coordenado por uma entidade independente - Instituto da Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial (INEGI) - iria procurar soluções para as "fragilidades ou deficiências" que provocam frequentes avarias na ponte móvel. Em função das conclusões do grupo de trabalho, a administração portuária tomará todas as medidas necessárias para que esta infraestrutura sob a sua responsabilidade deixe de causar constrangimentos aos utilizadores.
Ao grupo de trabalho foi pedido, em concreto, o diagnóstico da causa das avarias prematuras que têm vindo a ocorrer através da instrumentação e modelação provisória com simulações em computador. Essas simulações permitirão monitorizar as estruturas de suporte da ponte e identificar as suas eventuais fragilidades ou deficiências.
Com base no diagnóstico realizado, serão então efetuadas eventuais reparações que se revelem necessárias e será implementado um sistema que permita antecipar a substituição de componentes através

de alertas – ou seja, uma manutenção planeada sem o prejuízo que resulta da imprevisibilidade e das ações corretivas em situações de emergência.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Maria Antónia Barbosa de Araújo

Assinado de forma digital por Maria Antónia Barbosa de Araújo
Dados: 2021.03.09 23:14:24 Z

(Maria Antónia Barbosa de Araújo)

Gabinete do Ministro das Infraestruturas e da Habitação
Av. Barbosa du Bocage, nº 5 1049-039 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 210 426 200 **email:** gabinete.ministro@mih.gov.pt **www.portugal.gov.pt**